



Arquidiocese de Aparecida



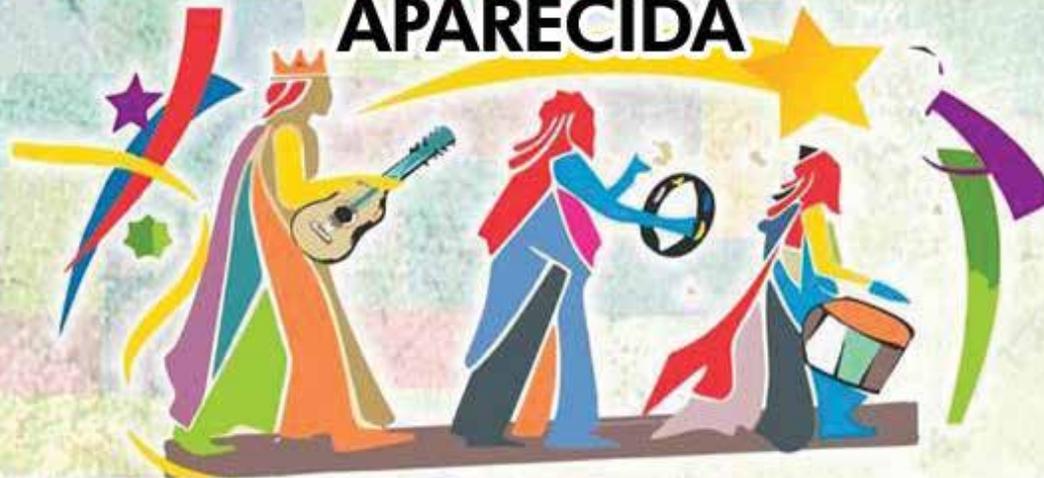
1958 | JUBILEU | 2018
ARQUIDIOCESE DE APARECIDA

Ano 6 - Edição número 78 - janeiro de 2018



Douglas Reis

11 A 14 DE JANEIRO DE 2018
APARECIDA



XV ENCONTRO NACIONAL DE
COMPANHIA
DE REIS 2018

Tema Geral: Santos Reis, reconhecimento e acolhida da ação salvadora



POUSADA DO BOM JESUS

EXCELÊNCIA NA ARTE DE ACOLHER!

**FAÇA DO SEU EVENTO
UM GRANDE SUCESSO!**

SOLICITE AGORA MESMO O SEU ORÇAMENTO
(12) 3104.2656 / 2657



04

Entrevista

Leigos em Ação

05

Nossa Igreja Particular

Paróquias Santo Afonso (Aparecida) e Santo Expedito (Guaratinguetá) celebram 20 anos de fundação (1998 – 2018)

06

Ano Jubilar

Aparecida e nossas recordações

Notícia

Seminaristas em Missão

08

Matéria de Capa

*Pastoral da Saúde:
15 anos priorizando a vida e testemunhando o Evangelho*

10

Notícias do Vaticano

Mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz

11

Santo do Mês

São Sebastião: mártir de Cristo, defensor da Igreja e dos pobres!

Cantinho Bíblico

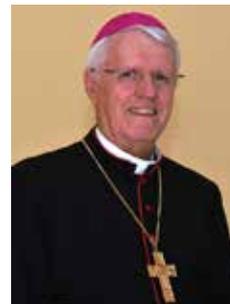
13

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

Aniversariantes de Janeiro

Editorial



Iniciamos um novo ano. Mais uma vez, renovamos nossas esperanças, fazemos “promessas”, planos, sonhamos com dias melhores, falamos de justiça, de união e de paz. Mas será que estamos fazendo a nossa parte para conquistar a paz? É condição para

conquistá-la o desarmamento. Não me refiro aqui ao desarmamento bélico tão necessário e tão desrespeitado pelas nações. Falo do desarmamento do coração. Eis os principais desarmamentos interiores.

Primeiro: Desarmar a memória. As recordações das injustiças, agressões, humilhações alimentam em nós ódio e a vingança. Estas recordações precisam de cura para não entrarem em ação no nosso cotidiano. O remédio de cura da memória é o perdão, que requer humildade e compreensão. Deus é o médico mais indicado para esta cura. Sua receita é a oração, o perdão, a compaixão para com quem nos ofendeu.

Segundo: Desarmar as emoções. O perdão emocional é um remédio amargo, mas, tem o poder de curar e ordenar nossas afeições feridas e desordenadas. Sem a redenção das emoções, nossos planos, ideias se quebram, fracassam. A emoção, as paixões, os sentimentos nos movem e levam para onde não queremos e são estopim para a discórdia, a agressividade.

Terceiro: Desarmar as mentes. Submeter todo pensamento ao Evangelho é o que entendemos por conversão. É urgente desarmar a mentalidade consumista, racista e anti-ecumênica. O diálogo inter-religioso, o ecumenismo, as religiões são forças de paz. Para construir a paz duradoura é necessário a superação da fome, do racismo, da intolerância, do analfabetismo, da idolatria do dinheiro.

Com essas atitudes e usando sempre as palavras de ouro como: por favor, com licença, desculpe, parabéns, coragem, obrigado, estaremos criando condições para um ambiente de paz. É utopia acreditar que a paz será possível no mundo se não a cultivarmos em nosso coração, na nossa casa, no nosso trabalho, no nosso lazer, no nosso dia a dia. Violência gera violência; gentileza gera gentileza. Sejamos construtores da paz!

A todos um feliz e abençoado 2018, com muitas alegrias e paz!

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 78 - Janeiro de 2018

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,

Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2601

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

LEIGOS EM AÇÃO

Sessenta anos da Arquidiocese de Aparecida. Durante este ano faremos homenagens a leigos (as), discípulos missionários que, com zelo e alegria, se dedicaram às pastorais. Em unidade e fidelidade testemunharam com a vida o compromisso de evangelizar-se para evangelizar nas comunidades paroquiais da Arquidiocese de Aparecida. Com Maria, a primeira Leiga, faremos memória destes "operários da primeira hora".

Maria Aparecida Motta Coelho (Motinha)

Aparecida Benedita Feliciano, ou simplesmente Cida, trabalha há 30 anos na Arquidiocese de Aparecida, como secretária do CAP (Centro Arquidiocesano de Pastoral). Leiga engajada, atualmente fazendo parte da Pastoral Afro, Cida conta nesta entrevista um pouco do seu trabalho na igreja.

1) Como foi o início de seu trabalho na Arquidiocese?

R: Em outubro de 1986 aconteceu a primeira Assembleia Arquidiocesana de Pastoral onde foram votadas as prioridades pastorais e a necessidade de um local para funcionar o CAP. O CAP foi inaugurado em junho/87 e funcionava onde hoje é o Colégio Millenium. No início era minha irmã, Sonia que trabalhava no CAP. Depois ela saiu e me indicou

para a Motinha, na época, a coordenadora das Pastorais e assim em novembro de 87, comecei a trabalhar no CAP.

2) Você sempre desempenhou a mesma função ?

R: Sim. Desde que comecei a trabalhar no CAP, minha função foi de secretária.

3) Como é o trabalho no CAP?

R: Como secretária, trabalho com todas as Pastorais existentes, colaborando com os coordenadores, incentivando-os, motivando-os. Também com as Paróquias, fazendo a distribuição dos subsídios que são enviados pela CNBB Nacional, Estadual e Regional. O CAP procura ser um lugar de unidade e articulação de todas as Pastorais e Movimentos da Arquidiocese.

4) Em quais pastorais você já atuou ?

R: Atuei como coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Criança, por 8 anos. Fui nomeada no ano 2000 pelo Pe. Mattos - na época Coordenador de Pastoral - para essa coordenação juntamente com a Leia. Foi um tempo muito rico, pois tivemos a oportunidade de implantar a Pastoral em várias Paróquias e fortalecer em outras. Também coordenei a Campanha da Fraternidade.



5) O que significa para você trabalhar na Arquidiocese?

R: Trabalhar na Arquidiocese é mais que um trabalho, pois é um lugar onde pude crescer espiritualmente e profissionalmente. É um aprendizado diário na fé, na caridade e no amor para com o próximo. É um presente de Deus. Sinto-me abençoada todo o dia por trabalhar num lugar que gosto, fazendo o que gosto e com pessoas que sempre valorizaram meu trabalho. Nestes 30 anos de caminhada pude estar próxima de muitas pessoas, que jamais poderia imaginar conhecer. Comungar com o Papa Bento XVI foi um momento único, nesta minha caminhada. Conhecer e poder conviver um pouco com a Dra. Zilda Arns, ser humano abençoado que nos incentivava a trabalhar pela vida em abundância com aqueles que mais necessitam e também pela valorização das pessoas, também foi um grande privilégio. Além de tantas amizades que foram se fortalecendo com o passar dos anos.

No Centro Arquidiocesano de Pastoral aprendi muito do que sei, cresci como profissional, mas também, como pessoa. Encontrei, aqui, oportunidades e incentivo para me superar. Sou muito feliz e agradecida por



UM SUBSÍDIO ESPECIAL PARA A ATUAÇÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS NA IGREJA E NA SOCIEDADE.

"Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo." (Mt 5,13-14)

LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA

Sujeitos na Igreja "em saída"

José Carlos Pereira

Elaborado especialmente para o Ano do Laicato, este subsídio dedica-se à formação e atuação dos leigos na Igreja e no mundo, apontando caminhos para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, à luz da Palavra de Deus.

Adquira na **PAULUS Livraria de Aparecida/SP**
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº - Lojas 44, 45, 78, 79 - Norte B
Tel.: (12) 3104.1145 / WhatsApp: (12) 98260.0003
aparecida@paulus.com.br

PARÓQUIAS SANTO AFONSO (APARECIDA) E SANTO EXPEDITO (GUARATINGUETÁ) CELEBRAM 20 ANOS DE FUNDAÇÃO (1998 – 2018)

Neste mês de janeiro, comemoramos o aniversário de fundação de algumas paróquias em nossa Arquidiocese. Duas delas celebram 20 anos: **Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório, em Aparecida e Santo Expedito, em Guaratinguetá.**



Paróquia Santo Afonso - Aparecida

PARÓQUIA SANTO AFONSO

A Paróquia Santo Afonso foi desmembrada da Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Aparecida, no dia 03 de janeiro de 1998. A matriz localiza-se no bairro Jardim Paraíba, próximo ao Santuário Nacional. Dom Aloísio Lorscheider, Arcebispo da época, deu posse ao, então, Pe. Reginaldo Joaquim José da Trindade, como primeiro pároco. Depois vieram os padres Antônio Galvão dos Santos, Jalmir Carlos Herédia e, atualmente, a Paróquia tem como Pároco o Pe. Lauro Gonçalves Firmino. A Paróquia conta com 5 comunidades, a saber: Matriz (Jardim Paraíba); São Pedro Apóstolo (Itaguaçu); São Geraldo (Porto Itaguaçu); São Sebastião (bairro São Sebastião) e Divino Espírito Santo (bairro Ponte Alta). As missas na Matriz são celebradas todas as quintas-feiras, às 19h30, e aos domingos, em dois horários: às 09h e às 19h30. Nas comunidades, as celebrações acontecem às terças-feiras, quartas-feiras, sábados e domingos.



Padre Lauro Firmino

As missas na Matriz são celebradas todas as quintas-feiras, às 19h30, e aos domingos, em dois horários: às 09h e às 19h30. Nas comunidades, as celebrações acontecem às terças-feiras, quartas-feiras, sábados e domingos.

PARÓQUIA SANTO EXPEDITO

A Paróquia de Santo Expedito foi desmembrada da Paróquia do Puríssimo Coração de Maria no dia 02 de janeiro de 1998. A matriz ficou funcionando na antiga Capela de Nossa Senhora de Fátima; igreja construída em 1953 pelos Frades Franciscanos do Convento de Nossa Senhora das Graças. Dom Aloísio Lorscheider deu posse ao Padre Lauro Gonçalves Firmino como seu primeiro pároco.

Vieram depois os padres Edson Marins; Geraldo Garito; Antônio Márcio Peixoto; Antônio Leonel e, atualmente, Padre Carlos Afonso é o Pároco.

A Paróquia conta com as seguintes Comunidades: São Joaquim e Sant'Anna (Paiolino); São Geraldo Magela (Vila Nova); Nossa Senhora de Fátima (Rocinha); São Roque (Cordeiro); Sagrado Coração de Jesus (Fazendinha); e Santa Maria Gorete (Paio). A Matriz ficou conhecida como Santuário de Santo Expedito. Por conta disso, recebe muitas visitas diariamente e, principalmente, nos dias 19 de cada mês e, é claro, no dia 19 de



Padre Carlos Afonso



Paróquia Santo Expedito - Guaratinguetá

abril, Dia do Santo, quando recebe vários grupos de Peregrinos que vêm a pé até a igreja para pagar suas promessas. Há missas todos os domingos, às 10 h, e todo dia 19 de cada mês, às 10h e às 19h30.

Mário de Paula – PASCOM

Paróquia Santo Afonso - Colaboração: Pe. Carlos Afonso
(Paróquia Santo Expedito)

Nessas Férias
embarque
rumo à
diversão
em família



As férias de janeiro chegaram e nada melhor do que se programar com um passeio incrível na Casa da Mãe Aparecida e entreter a família toda com as atrações do Centro de Apoio ao Romeiro.

+ de 330 lojas
Duas praças de alimentação
Aquário
Parque de diversões



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuariounacional.com
www.A12.com



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

COLEÇÃO
2017



CONFIRA
A NOVA
COLEÇÃO

www.deaparamentos.com.br

MATRIZ - SÃO PAULO

Tel: (11) 2692-7713 / 3361-8815

dea@deaparamentos.com.br

FILIAL - BELO HORIZONTE

Tel: (31) 3226-7151

lojabh@deaparamentos.com.br

FILIAL - BRASÍLIA

Tel: (61) 3244-3763

brasilia@deaparamentos.com.br

FILIAL - RIO DE JANEIRO

Tel: (21) 2323-6866

lojario@deaparamentos.com.br

Ano Jubilar

Aparecida e nossas recordações.....

Uma cidade sem muros, edifícios, trânsito; íamos buscar água pura da fonte, no quintal da família Barreto, e com um pouco de sorte ouvíamos Dona Conceição Barreto ao piano, cantando e compondo músicas para Nossa Senhora Aparecida. Família de músicos.

Era um brejo, habitat de animais de várzea. O morro das Pitãs aos poucos foi recebendo as primeiras máquinas e, em 1952, teve início as obras de terraplanagem e a canalização do ribeirão da Ponte Alta para a construção da nova Basílica.

A rodovia Dutra, inaugurada em 1951, naturalmente fez surgir uma rua que conduziria até a praça Dr. Benedito Meirelles Freire. Rua ou espaço para chácaras, circundadas por frondosas árvores, até o campo da Santa ou "pasto da Senhora que provavelmente é hoje a Rádio e TV Aparecida. Vindo em direção a ladeira Monte Carmelo, já na rua Anchieta, um único hotel: Hotel Paraná.

Chegamos na Praça Benedito Meirelles Freire, onde encontramos a cadeia pública. Ao redor da praça algumas casas e os animais de "buchinha" que ganharam forma nos jardins da Escola Chagas Pereira. A padaria do Senhor Jaime Ribeiro e as pesquisas arqueológicas da dona Conceição Borges Ribeiro Camargo, uma de suas filhas. Ainda na praça foi fundado em 1952, a agência do banco Itajubá, cujo fundador foi o grande devoto de Nossa Senhora Aparecida, Dr. Wenceslau Braz. Nesta praça, a passagem dos romeiros vindos da estação ferroviária ou os que estavam subindo a rua Nova, hoje Oliveira Braga, agora de bondes elétricos.

A maioria dos romeiros subiam a ladeira Monte Carmelo a pé. Iam ao encontro da Senhora Aparecida, passavam em frente ao nicho e beijavam a fita azul que descia dos pés de Nossa Senhora Aparecida. Todos paravam para ouvir os sinos...pelo toque percebíamos se era festivo ou por algum momento de tristeza. Tocava diariamente ao meio dia e no final da tarde. O sinos anunciavam as orações do Angelus.

Em frente a Basílica velha, a praça Nossa Senhora Aparecida, toda arborizada, digna de uma rainha! Ali encontramos alguns hotéis de mais de um piso.

Ainda na praça, uma visita obrigatória era o "Presépio Mecânico", na galeria do Hotel Recreio. Com 180 figuras mecanizadas, confeccionadas na Itália. Durante 15 minutos acontecia a apresentação da história sagrada.

Na descida para o bairro de Santa Rita, encontramos a sede da Cruzada Eucarística de Aparecida, os jovens frequentadores ganhavam um ingresso para o Cine Aparecida.

Na atual rua Barão do Rio Branco existiam, no máximo, quinze residências, a Escola Apostólica, hoje Seminário Bom Jesus, a Santa Casa e, ao lado, o prédio do asilo.

A cidade de Aparecida terminava na ponte do Sá, onde hoje está a fonte luminosa da Praça Padre Vítor Coelho de Almeida.

*Tereza Galvão Pasin
Palestrante, autora do livro "Senhora Aparecida",
Editora Santuário, 2015*

Notícia



SEMINARISTAS EM MISSÃO

Caros amigos da Revista da Arquidiocese de Aparecida. No dia 27 de novembro do ano passado, recebemos a notícia do Reitor do Seminário, Pe. José Gerardo, que nós, seminaristas Douglas Henrique dos Santos Leite, Fabiano de Almeida Castro e eu, Thiago Henrique da Silva Guimarães de Freitas, após concluirmos os estudos teológicos na Faculdade Dehoniana, embarcaríamos em missão para o norte do país no início deste ano.

Assim, no último dia 02 de janeiro, embarcamos para a diocese de Santarém-PA, onde nos próximos 6 meses, exerceremos nossos trabalhos pastorais, no estágio missionário proposto pela formação.

Ainda neste mês de janeiro, estaremos juntos na sede da diocese, onde o clero local se reúne para um período formativo. Após este período, cada um de nós viajará para a paróquia que exercerá seus trabalhos: Douglas ficará na cidade de Monte Alegre, na

Paróquia Cristo Rei e Área Pastoral Divina Misericórdia, são três os sacerdotes nesta paróquia, que conta num total de 70 comunidades. Fabiano trabalhará na cidade de Belterra, Paróquia Santo Antônio de Pádua, que tem um sacerdote e 16 comunidades, algumas



delas em reservas indígenas. Thiago exercerá seu estágio na cidade de Lago Grande, na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, que conta com dois sacerdotes

e 63 comunidades.

Mensalmente retomaremos à Santarém, para uma semana de formação com o bispo local, Dom Flávio Giovanale. Temos nosso retorno para a Arquidiocese de Aparecida marcado para o dia 31 de julho do corrente ano!

Após o período missionário, teremos um tempo de descanso, junto as nossas famílias, para que posteriormente possamos ser designados para uma de nossas paróquias da Arquidiocese, para exercermos a etapa administrativa, no auxílio mais direto aos nossos padres.

Pedimos as orações de toda comunidade arquidiocesana por nós, especialmente neste período em que estaremos exercendo estas atividades pastorais. Continuemos unidos em oração e até breve!

Que Cristo seja nossa força e Santo Antônio e Nossa Senhora de Nazaré nossos intercessores nesta etapa formativa!

**Thiago Henrique da Silva Guimarães de Freitas
Ano Pastoral**

REPRESENTANDO APARECIDA NO BOM ACOLHIMENTO

Para acolher bem os devotos que vêm a Aparecida, o Santuário Nacional disponibiliza um amplo estacionamento, com vagas demarcadas para 2 mil ônibus e 3 mil carros de passeio. Considerado um dos maiores estacionamentos abertos da América Latina, o espaço oferece serviços de qualidade e um atendimento diferenciado e eficiente, priorizando a segurança e o conforto dos visitantes.



Sua infraestrutura dispõe:

- Socorro Mecânico;
- Seguro contra roubo;
- Monitoramento de segurança;
- Atendimento realizado por equipe qualificada;
- Serviço de ambulatório médico e ambulância, bebedouro com água potável e sistema de som em todos os bolsões;
- Isenção de tarifa após as 17h30 para veículos com placas de Aparecida, Guaratinguetá, Potim, Roseira e Lagoinha.



PASTORAL DA SAÚDE: 15 ANOS PRIORIZANDO A VIDA E TESTEMUNHANDO O EVANGELHO

A Arquidiocese de Aparecida conta com cerca de uma centena de agentes da Pastoral da Saúde que atuam de forma voluntária e orga-



nizada nas comunidades, hospitais e outras entidades, com o objetivo de promover, educar, preservar, cuidar, defender, recuperar e celebrar a vida. São realizadas também ações em prol de uma vida saudável e plena de todo o povo de Deus, tornando presente no mundo de hoje a ação libertadora de Cristo na área da saúde. Nós buscamos priorizar a vida e testemunhar o evangelho de forma organizada, participando da construção de uma sociedade justa a serviço da vida.

A Pastoral da Saúde, em termos de organização arquidiocesana, teve início em agosto de 2002, muito embora, antes disso já houvessem trabalhos de visita nos hospitais, particularmente no Hospital Frei Galvão, e em algumas paróquias, desde 1995.

Devemos ressaltar, também, que o trabalho com a saúde sempre foi um dos eixos de atuação de entidades católicas, seja através de leigos e seus vários movimentos, ou através

dos religiosos e suas congregações.

A Igreja do Brasil, desde a Campanha da Fraternidade de 1981, com o tema “Saúde e Fraternidade”, e em 1984, com “Fraternidade e Vida”, passou a estruturar de forma organizada o trabalho da Pastoral da Saúde, sendo esta instituída oficialmente como uma das Pastorais oficiais da CNBB em 9 de maio de 1986, sendo organismo de ação social

e sociedade cívico-religiosa sem fins lucrativos, legalmente constituída por estatuto e regimento próprios que desenvolve seu trabalho em 3 áreas de atuação: solidária, comunitária e político-institucional. Representa a atividade desempenhada pela igreja no setor da saúde e manifesta a ternura de Deus para com a comunidade que sofre

Com níveis diferenciados de estruturação, organização e trabalho das equipes, a Pastoral da Saúde atua em cerca de 10 paróquias de forma local, porém, com a promoção de eventos e ações em todas as 18 paróquias da arquidiocese, através de inserções pontuais e atividades da Pastoral de conjunto

Na Arquidiocese de Aparecida o trabalho da Pastoral da Saúde acontece através da organização de pequenas, mas atuantes equipes de voluntários constituídas

por leigos (profissionais de saúde ou não) e religiosos, que atuam no sentido de promover um trabalho organizado, educativo e de evangelização junto às diversas comunidades e instituições, através de ações solidárias e integradas com outras pastorais e movimentos, estimulando atividades de cultura e lazer, com formação de grupos de apoio aos setores excluídos da sociedade, tanto no campo como na cidade, como idosos, crianças, mulheres e pessoas com deficiência, e através de participação social e política, com atuação junto aos meios de comunicação e representação em diversas instâncias, como os conselhos municipais de saúde.

A ação prioritária dos agentes da pastoral são as visitas aos enfermos



nas comunidades, nos hospitais e outras instituições, a promoção de trabalhos educativos e de consciên-

tização sobre os cuidados com a saúde e realização de campanhas de prevenção e detecção precoce de doenças que afetam de forma mais incisiva nossa população, particularmente o diabetes e a hipertensão arterial, conhecidos como “Mutirões pela Vida”, realizados a cada mês em uma das paróquias da arquidiocese, com o apoio de entidades de saúde e outras pastorais.

O trabalho de acompanhamento dos doentes nas Santas Casas é realizado de forma ecumênica, juntamente com representantes de outras igrejas cristãs de diversas denominações e até mesmo de forma inter-religiosa, com o intuito principal de levar apoio e solidariedade às pessoas que se encontram em momento de fragilidade pelo acometimento de doenças e que muitas vezes se sentem isoladas e esquecidas pela comunidade. A presença samaritana dos agentes de pastoral pretende ser um testemunho de que Deus não se esquece de seus filhos, mesmo e principalmente nas situações mais difíceis e extremas da vida. Os agentes de pastoral atuam também junto aos familiares e profissionais de saúde, que zelosamente e com sacrifício cuidam das pessoas enfermas, necessitando, muitas vezes, de apoio psicológico e espiritual.

Apesar das dificuldades e do pequeno número de pessoas envolvidas, a Pastoral da Saúde tem procurado atingir seus objetivos. Ser sal da Terra e seme-

ar pequenos grãos de mostarda. Ser solidária e cuidar de forma samaritana daqueles que estão caídos à beira do caminho. É preciso uma maior participação da comunidade e apoio dos religiosos, particularmente párocos e vigários, com o fortalecimento das equipes paroquiais já existentes e com a estruturação de novas equipes nas paróquias onde não existem de forma organizada. É importante salientar o sentimento de gratificação, crescimento e desenvolvimento pessoal e espiritual daqueles que participam desse trabalho. Testemunhos e exemplos de vida fortalecem a nossa fé. Muito mais do que damos é aquilo que recebemos.

Romaria Nacional pelo Dia do Enfermo. Em 2018, a Romaria Nacional pelo Dia do Enfermo, promovida pela Pastoral da Saúde Nacional, será no dia 03 de fevereiro, sábado. Eles participarão da missa das 9h, no Santuário Nacional.



*Dr. João Carlos de Paula Santos
Coordenador da Pastoral da
Saúde na Arquidiocese*



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

MENSAGEM DO PAPA PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ

O tema escolhido pelo Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, celebrado no dia 1º de janeiro, foi: Migrantes e Refugiados: homens e mulheres em busca da paz.

A paz, que os anjos anunciaram aos pastores na noite de Natal, recorda o Papa, [1] é uma aspiração profunda de todas as pessoas e de todos os povos, sobretudo de quantos padecem mais duramente pela sua falta. Dentre estes, que trago presente nos meus pensamentos e na minha oração, quero recordar de novo os mais de 250 milhões de migrantes no mundo, dos quais 22 milhões e meio são refugiados. Estes últimos, como afirmou o meu amado predecessor Bento XVI, «são homens e mulheres, crianças, jovens e idosos que procuram um lugar onde viver em paz». [2] E, para o encontrar, muitos deles estão prontos a arriscar a vida numa viagem que se revela, em grande parte dos casos, longa e perigosa, a sujeitar-se a fadigas e sofrimentos, a enfrentar arames farpados e muros erguidos para os manter longe da meta.

Daí que, com espírito de misericórdia, acrescenta Francisco, abraçamos todos aqueles que fogem da guerra e da fome ou se vêem constrangidos a deixar a própria terra por causa de discriminações, perseguições, pobreza e degradação ambiental.

Entretanto, sublinha ainda o Santo Padre, estamos cientes de que não basta abrir os nossos corações ao sofrimento dos outros. Há muito que fazer antes de os nossos irmãos e irmãs poderem voltar a viver em paz numa casa segura. Acolher o outro requer um compromisso concreto, uma corrente de apoios e beneficência, uma atenção vigilante e abrangente, a gestão responsável de novas situações complexas que às vezes se vêm juntar a outros problemas já existentes em grande número, bem como recursos que são sempre limitados. Praticando a virtude da prudência, os governantes saberão acolher, promover, proteger e integrar, estabelecendo medidas práticas, «nos limites consentidos pelo bem da própria comunidade rectamente entendido, [para] lhes favorecer a integração» [3].

Neste sentido, Francisco recorda mais uma vez que os governantes têm uma responsabilidade precisa para com as próprias comunidades, devendo assegurar os seus justos direitos e desenvolvimento harmónico, para não serem como o construtor insensato que fez mal os cálculos e não conseguiu completar a torre que começara a construir. [4]

Particularmente interessante, é a questão que o Santo Padre dirige a todos na sua mensagem: a saber, pergunta-se, por que há tantos refugiados e migrantes no nosso mundo atual?

Nas sendas de S. João Paulo II, que na sua mensagem de paz do ano 2000 incluía o número crescente de refugiados entre os efeitos de «uma sequência infinda e horrenda de guerras, conflitos, genocídios, “limpezas étnicas”» [5] que caracterizaram o século XX, Francisco sublinha que até agora, infelizmente, o novo século não registou uma verdadeira viragem: os conflitos armados e as outras formas de violência organizada continuam a provocar deslocamentos de populações no interior das fronteiras nacionais e para além delas.

Todavia, acrescenta, as pessoas migram também

por outras razões, sendo a primeira delas «o desejo de uma vida melhor, unido muitas vezes ao intento de deixar para trás o “desespero” de um futuro impossível de construir». [6] As pessoas partem para se juntar à própria família, para encontrar oportunidades de trabalho ou de instrução: quem não pode gozar destes direitos, não vive em paz. Além disso, como sublinhei na Encíclica *Laudato si'*, «é trágico o aumento de migrantes em fuga da miséria agravada pela degradação ambiental». [7]

Neste percurso migratório, o Papa afirma ainda que a maioria das pessoas migra seguindo um percurso legal, mas há quem tome outros caminhos, sobretudo por causa do desespero, quando a pátria não lhes oferece segurança nem oportunidades, e todas as vias legais parecem impraticáveis, bloqueadas ou demasiado lentas.

Em muitos países de destino, observou ainda o Pontífice, generalizou-se largamente uma retórica que enfatiza os riscos para a segurança nacional ou o peso do acolhimento dos recém-chegados, desprezando assim a dignidade humana que se deve reconhecer a todos, enquanto filhos e filhas de Deus. Daí o alerta de Francisco: Quem fomenta o medo contra os migrantes, talvez com fins políticos, disse, em vez de construir a paz, semeia violência, discriminação racial e xenofobia, que são fonte de grande preocupação para quantos têm a peito a tutela de todos os seres humanos. [8]

Neste sentido, Francisco adverte para o fato que a migração é um fenómeno permanente da história: todos os elementos à disposição da comunidade internacional, disse, indicam que as migrações globais continuarão a marcar o nosso futuro. Alguns consideram-nas uma ameaça. Eu, pelo contrário, convido-vos a vê-las com um olhar repleto de confiança, como oportunidade para construir um futuro de paz.

Daí a importância, segundo o Papa, de olhar para o fenómeno migratório com um olhar contemplativo, sustentado pela sabedoria da fé, capaz de intuir que todos pertencemos «a uma só família, migrantes e populações locais que os recebem, e todos têm o mesmo direito de usufruir dos bens da terra, cujo destino é universal, como ensina a doutrina social da Igreja. Aqui encontram fundamento a solidariedade e a partilha». [9]

Precisamos, por isso, lançar também sobre a cidade onde vivemos, este olhar contemplativo, «isto é, um olhar de fé que descubra Deus que habita nas suas casas, nas suas ruas, nas suas praças (...), promovendo a solidariedade, a fraternidade, o desejo de bem, de verdade, de justiça». [10] por outras palavras, realizando a promessa da paz.

Detendo-se sobre os migrantes e os refugiados, este olhar saberá descobrir que eles não chegam de mãos vazias: trazem uma bagagem feita de coragem, capacidades, energias e aspirações, para além dos tesouros das suas culturas nativas, e deste modo enriquecem a vida das nações que os acolhem. Saberá vislumbrar também a criatividade, a tenacidade e o espírito de sacrifício de inúmeras pessoas, famílias e comunidades que, em todas as partes do mundo, abrem a porta e o coração a migrantes e refugiados,



inclusive onde não abundam os recursos.

Este olhar contemplativo saberá, enfim, guiar o discernimento dos responsáveis governamentais, de modo a impelir as políticas de acolhimento até ao máximo dos «limites consentidos pelo bem da própria comunidade rectamente entendido». [11] isto é, tomando em consideração as exigências de todos os membros da única família humana e o bem de cada um deles.

Quem estiver animado por este olhar será capaz de reconhecer os rebentos de paz que já estão a despontar e cuidará do seu crescimento. Transformará assim em canteiros de paz as nossas cidades, frequentemente divididas e polarizadas por conflitos que se referem precisamente à presença de migrantes e refugiados. E o Papa concluiu a sua mensagem, indicando quatro pistas de ação concreta nesse sentido denominadas pedras miliárias para a ação: acolher, proteger, promover e integrar. [12] Ao mesmo tempo, Francisco propõe a definição e aprovação por parte das Nações Unidas, disse, de dois pactos globais: um para migrações seguras, ordenadas e regulares, outro referido aos refugiados. Enquanto acordos partilhados a nível global, estes pactos representarão um quadro de referência para propostas políticas e medidas práticas. Por isso, é importante que sejam inspirados por sentimentos de compaixão, clarividência e coragem, de modo a aproveitar todas as ocasiões para fazer avançar a construção da paz: só assim o necessário realismo da política internacional não se tomará uma capitulação ao cinismo e à globalização da indiferença, disse Francisco.

Nesta linha de ação, o Papa recorda que a Seção Migrantes e Refugiados do Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, que dirige pessoalmente, sugeriu 20 pontos de ação [13] como pistas concretas para a implementação dos supramencionados quatro verbos nas políticas públicas e também na conduta e ação das comunidades cristãs. Estas e outras contribuições, acrescenta o Santo Padre, pretendem expressar o interesse da Igreja Católica pelo processo que levará à adoção dos referidos pactos globais das Nações Unidas. Um tal interesse confirma uma vez mais a solicitude pastoral que nasceu com a Igreja e tem continuado em muitas das suas obras até aos nossos dias.

A mensagem do Papa Francisco para o dia mundial da Paz foi assinada por ele no Vaticano, no passado dia 13 de novembro de 2017 – por ocasião do dia da Memória de Santa Francisca Xavier Cabrini, Padroeira dos Migrantes – de 2017.

SÃO SEBASTIÃO: MÁRTIR DE CRISTO, DEFENSOR DA IGREJA E DOS POBRES!

Neste mês, a Igreja celebra a memória de um grande Santo: São Sebastião, no dia 20 de janeiro. Sua devoção é bastante conhecida e bem popular.

Sebastião nasceu em Narbonne. Os pais eram oriundos de Milão, na Itália, do século terceiro. São Sebastião, desde cedo, foi muito generoso e dado ao serviço. Recebeu a graça do santo batismo e zelou por ele em relação à sua vida e à dos irmãos.

Ao entrar para o serviço no Império como soldado, tinha muita saúde no físico, na mente e, principalmente, na alma. Não demorou muito, tornou-se o primeiro capitão da guarda do Império. Este grande homem de Deus ficou conhecido por muitos cristãos, pois, sem que as autoridades soubessem – nesse tempo, no Império de Diocleciano, a Igreja e os cristãos eram duramente perseguidos, havia a intolerância religiosa – era de-

fensor da verdade no amor apaixonado a Deus! Nos meios pagãos e mesmo no endeusamento do imperador, os cristãos adoravam o Deus uno e trino.

Condenado à morte, São Sebastião recebeu as flechas para que, agonizando devagar, pudesse renegar a sua fé e adorar ao Augusto Imperador, que se autoproclamava deus. Mas ele foi salvo por seus companheiros cristãos. Curado, comparece diante do Imperador e novamente professa a sua fé em Jesus Cristo Ressuscitado. E ele admoesta o Imperador que deveria se converter ao Cristo, renunciando aos ídolos e às paixões desordenadas. O Imperador, num ímpeto de fúria e de raiva, determinou aos seus guardas que matassem Sebastião a cacetadas, atirando-lhe pedaços ou bolas de chumbo.

Aqui em nossa Arquidiocese, temos cinco comunidades dedicadas a São



Sebastião: em Aparecida (bairro São Sebastião) – Paróquia Santo Afonso. Em Guaratinguetá: (bairro dos Pilões) – Paróquia São Dimas; (bairro Posses) – Paróquia N. Sra. de Fátima; (bairro dos Mottas) – Paróquia Santo Antônio. Em Lagoinha: (bairro do Macuco) – Paróquia N. Sra. da Conceição.

Que a perseverança de São Sebastião nos anime na caminhada de cristãos e sejamos autênticos no anúncio do Reino de Deus!

Fonte: Portal A12.com

Canthino Bíblico



Amados irmãos e irmãs de nossa revista, nesse mês de janeiro nós nos debruçamos em uma devoção forte e popular de nosso povo: “Os Santos Reis”, a qual encontramos no livro de Mateus: “E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua

estrela no oriente, e viemos a adorá-lo”. (Mt 2, 1-2)

A presença dos Reis Magos é um sinal importante para nós, eles são os sábios, os letrados e que depois de muitos estudos esperavam a vinda daquele que seria Rei, Jesus nosso Senhor, eles conheciam bem as escrituras e nelas confiaram.

Aquele que confia e se deixa conduzir pela Palavra de Deus, não tem outro ponto de chegada senão o encontro pessoal com o Senhor, que nos espera constantemente de braços abertos, em sua simplicidade e pequenez. para nos mostrar que não importa de onde viemos ou o que somos, importa que a grandeza daquele que espera em Deus se faz na pequenez de um criança,

“E, vendo eles a estrela, regozijaram-se muito com grande alegria.

E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra”. (Mt 2,10-11)

Deixemo-nos tocar pela humildade de Nosso Rei, que se fez pobre e pequeno como nós, e assim como os Santos Reis ofertemos nossas dádivas a ele, nosso coração aberto e disponível a missão e a solidariedade. Não precisamos de grandes tesouros para alegrar a Jesus mais sim de nossa atenção aos que mais precisam de nós, nossos irmão mais pobres, angustiados, sofredores. Levemos a Palavra, o Verbo de Deus que se fez homem a todos que precisam de luz e força!

Douglas Reis

PARTICIPE DO MAIOR SHOW
DE PRÊMIOS DA REGIÃO.
A CADA R\$100,00 EM COMPRAS
VOCÊ CONCORRE A MAIS
DE R\$500 MIL EM PRÊMIOS!



MAIS DE
R\$ **138** MIL
EM VALES
COMPRA

21
IPHONES 7
PLUS • 32GB

21
NOTEBOOKS
I5 • 8GB • 1TB

21
SMART TVS
WI-FI INTEGRADO
42" • LED



Mais informações:
www.shibata.com.br

Período para compras: 1/11/17 a 7/1/18
Período de impressão dos cupons: 1/11/17 a 13/1/18 até às 17h

  /shibatasupermercados

 /gruposhibata

PASTORAL DO DIZIMO DISTRIBUI FOLDER PARA AS PARÓQUIAS



A Pastoral do Dízimo da arquidiocese preparou um folder que explica a importância de ser dizimista, como esse dinheiro é

utilizado e a sua necessidade. As paróquias ficaram responsáveis pela sua distribuição. No dia 12 de novembro aconteceu o 10º Encontro Anual de Coordenadores e agentes paroquiais do dízimo, no salão Bela Vista, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em

Guaratinguetá.

Guaratinguetá.

Cerca de 170 pessoas participaram do encontro. Durante a manhã, foi feita a apresentação do resumo do Documento 105 da CNBB “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade”, pelo Sr. Valdomiro da paróquia Nossa Senhora da Conceição (Lagoinha). E Dom Orlando Brandes apresentou os principais pontos do novo folder.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES CELEBRA PADROEIRA



A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Guaratinguetá, celebra de 02 a 11 de fevereiro a festa em louvor a sua padroeira, em sintonia com o Ano do Laicato e os 60 anos da Arquidiocese de Aparecida.

A novena será celebrada todos os dias às 19h na Igreja Matriz. No dia 10/02, às 15h,

será celebrada a missa dos enfermos e, no dia 11, Festa de Nossa Senhora de Lourdes, a missa solene será às 9h e, às 18h30, procissão seguida de missa.

Todos os dias, após as missas, haverá barracas de comidas e bebidas em um ambiente alegre e familiar.

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS COMPLETA 27 ANOS



Paróquia São Francisco de Assis

A Paróquia São Francisco de Assis, em Guaratinguetá, completa 27 anos no dia 13 de janeiro. A comemoração do aniversário aconteceu durante a Celebração Eucarística no dia 1º de janeiro, na Matriz.

Parabéns, Paróquia São Francisco de Assis pelos 27 anos a serviço da

evangelização. São Francisco de Assis interceda junto a Deus para que cresça, cada vez mais, a comunhão dos paroquianos com seu pároco, para fortalecer ainda mais a participação de todos na missão de evangelizar e, assim, ser uma igreja em saída.



Na missa de abertura do jubileu dos 60 anos da Arquidiocese de Aparecida, no dia 08 de dezembro, no Santuário Nacional, foi feito o envio do Círio Jubilar para as paróquias e santuários das quatro Foranias. Os párocos e reitores serão responsáveis por receber o círio na data estabelecida e coordenar a sua circulação.

O Círio voltará ao Santuário Nacional no dia 24 de novembro de 2018 e ali permanecerá até a missa de encerramento do ano jubilar, no dia 08 de dezembro.

PEREGRINAÇÃO DO CÍRIO JUBILAR NAS PARÓQUIAS

FORANIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida e São Benedito: **de 08/12/17 a 25/12/2017**
Paróquia São Roque: **de 26/12/17 a 12/01/2018**

Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório: **de 13/01/18 a 30/01/2018**
Paróquia Senhor Bom Jesus: **de 31/01/18 a 16/02/2018**
Paróquia Sant'Ana: **de 17/02/18 a 06/03/2018**

FORANIA SANTO ANTÔNIO

Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Lagoinha): **de 07/03/18 a 23/03/2018**
Paróquia Santo Expedito: **de 24/03/18 a 10/04/2018**
Paróquia São Miguel Arcanjo: **de 11/04/18 a 28/04/2018**
Paróquia Puríssimo Coração de Maria: **de 29/04/18 a 15/05/2018**
Paróquia Santo Antônio: **de 16/05/18 a 01/06/2018**

FORANIA SANTO ANTÔNIO DE SANTANA GALVÃO

Santuário Arquidiocesano de São Frei Galvão: **de 02/06/18 a 19/06/2018**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima: **de 20/06/18 a 06/07/2018**

Paróquia São Pedro Apóstolo: **de 07/07/18 a 23/07/2018**

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes: **de 24/07/18 a 10/08/2018**

Paróquia Nossa Senhora do Rosário: **de 11/08/18 a 28/08/2018**

FORANIA SÃO JOÃO MARIA VIANEY

Paróquia Nossa Senhora da Glória: **de 29/08/18 a 15/09/2018**

Santuário Arq. da Esperança: **de 16/09/18 a 02/10/2018**

Paróquia Nossa Senhora das Graças: **de 03/10/18 a 19/10/2018**

Paróquia São Francisco de Assis: **de 20/10/18 a 06/11/2018**

Paróquia São Dimas: **de 07/11/18 a 23/11/2018**

Santuário Nacional: **de 24/11/18 a 08/12/2018**

Aniversariantes de JANEIRO

Dia 18/01 – Padre Luiz Fernando Lopes – Missão nos Estados Unidos – aniversário natalício

Dia 24/01 – Padre Antônio Galvão dos Santos – Santuário Frei Galvão – aniversário natalício

**PROTETORES
SOLARES**

60%

*ATÉ

DESCONTO



PEREGRINAÇÕES TV APARECIDA



PORTUGAL

MÉXICO

ITÁLIA

2018

A Catedral Viagens e a TV Aparecida se uniram para oferecer os melhores roteiros de fé para você e toda a sua família em 2018.
Confira as saídas programadas e garanta já o seu lugar!



PORTUGAL

*Santuário de Fátima com
Santiago de Compostela*

27/4 a 7/5 de 2018

MÉXICO

*Santuário de
Guadalupe e Cancún*

21 a 30/8 de 2018

ITÁLIA

Roma, Cássia e Assis

09 a 17/11 2018

[#ViajandoComAparecida](#)

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Campinas, SP

Aparecida, SP

São Carlos, SP

Campo Grande, MS

(19) 3294-0077 (12) 3104-3995 (16) 3413-4908 (67) 3222-9205



CATEDRAL
VIAGENS



catedralviagens.com.br



| [catedralviagens](#)